

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Domingo 27 de Abril de 1884

Num. 98

Os autographos que nos forem re-
mettidos não serão devolvidos, em-
bora deixem de ser publicados.

As publicações medicoriaes, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes—até as
7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro
de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES



LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

SEMENTES DE HORTALIÇAS

De todas as qualidades

chegadas no ultimo vapor, novas e nas-
cem todas—garante-se, vende no mer-
cado—Jorge Favier.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado—
far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ. a 2\$000 o
cento.

CAPIM

Vende-se na chacara em frente ao
quartel no largo do General Osorio.

Uma canôa

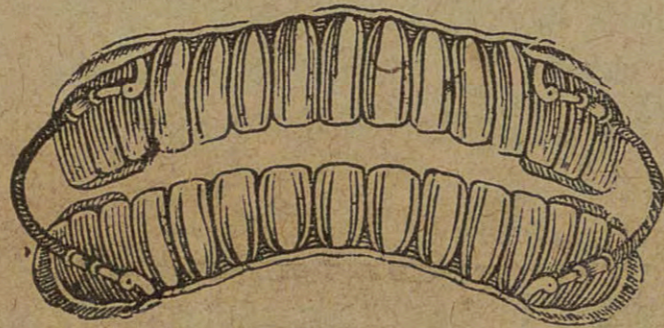
Chama-se a atenção dos srs. preten-
dentes: Vende-se uma canôa em muito
bom estado, com 4 palmos de boca e
com todos os seus pertences; para tra-
tar á

Rua do Principe 50

CHAPELARIA DA VIUVA LINCK

A proprietaria deste bem montado
estabelecimento previne a todos os seus
freguezes e ao publico em geral, que
continua com o mesmo ramo de com-
mercio de seu finado marido, garantin-
do perfeição de trabalho e preços com-
modos.

64 RUA DO PRINCIPE 64



DENTISTA

O Dr. C. Svedra, cirurgião dentista,
acha-se em seu consultorio todos os dias
uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da
tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

CASA DE NEGOCIO

Vende-se uma casa de negocio, bem
afreguesada, n'um ponto muito bom
d'esta cidade, que o dono vende para
tratar de negocios de familia; quem
pretender-a, deixe carta n'esta typ.
com as iniciais J. H. L.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 25 de Abril

Ao delegado do Araranguá,
respondendo aos seus officios de
13 do mez passado, com relação
ao pagamento dos vencimentos
do guarda policial Manoel Adria-
no, e dos dois outros ultima-
mente engajados n'essa villa.

Ao delegado de Lages, com-
municando, em solução ao seu
officio de 3 do mez passado, ter
sido expedida ordem para o pa-
gamento das contas a elle juntas.

Ao carcereiro, portaria, de-
terminando como deve proceder
em relação aos escravos, que se
acharem presos e succeda enfer-
marem.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente
da provincia, n. 127, sollicitan-
do providencias concernentes á
defficiencia de força policial,
para o serviço da capital, con-
dução de criminosos e outros en-
cargos.

PRISÕES E RONDAS

Dia 24

No xadrez da policia não hou-
ve movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12,
rondou o cabo Candido José de
Souza, e das 12 em diante, o
alferes Hermenegildo José dos
Passos.

Na cadêa tambem não houve
movimento.

RONDA: A guarda foi rondada,
á meia noite, pelo alferes Mala-
quias José Netto.

Foi nomeado delegado do in-
spector geral da instrucção pu-
blica da côrte n'esta provincia,
interinamente, o dr. Polycarpo
Cesario de Barros.

A presidencia da provincia
marcou o prazo de 90 dias — para
se apresentarem concurrentes á
concessão de privilegios:

Para a navegação a vapor en-
tre esta capital e os portos com-
prehendidos pelas barras do
norte e sul;

E para o estabelecimento de
6 engenhos centraes para o cul-
tivo da mandioca e seus prepa-
rados.

RECLAMAÇÃO

Pedem-nos que chamemos a
atenção do sr. fiscal para alguns
armazens de commercio que, aos
domingos, fecham muito depois
das 9 e até das 10 horas da
manhã.

BOMBEIROS FEMININOS

Sounesky Possad é uma pe-
quena povoação da provincia
d'Arkangel, que apresenta o
raro espectáculo de um corpo
de bombeiros... feminino.

Compõe-se a pequena esqua-
dra de dous homens e quatro
mulheres.

O bello sexo tem tido até

hoje o privilegio de atear os in-
cendios. Agora propõe-se a dar
cabo d'elles.

—E' o mundo ás avessas.

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 26 de Abril:

Geral... .. 4:664\$400

Especial... .. 165\$447

4:829\$847

PELO TELEPHONE

O' senhor Piron! O' senhor Pi-
ron! Applique o aparelho re-
ceptor do telephone aos seus or-
gãos auditivos e palremos um
pouco.

Decididamente v. s. não se
conhece. E' um Pinheiro Chagas
affrontosamente chapista e cha-
posamente affrontoso nos seus
Microbios. Depois de se ter atre-
vido com os litteratos de cá, a-
treve-se tambem com o de lá,
o da Bahia, o promotor *in petto*
para Itajahy, o redactor princi-
pal da Gazeta, o Cruz, o Cruz!

Cruzes, sr. Piron!

Porque o publico aprecia os
seus *Microbios* (o que se torna
evidente pelo esgotamento da
edição do *Jornal*), entende v. s.
que tem alguma valia litteraria...
Ora, o publico o estima de veras,
applauda os seus escriptos e te-
ce-lhe encomios; mas o publico,
v. s. deve saber, é como aquel-
les carneiros de que eu em tem-
po tratei no livro 4^o capitulo 8^o
das minhas obras... *Panurge je-
cte en pleine mer son mouton
criant et bestant: tous les aul-
tres, moutons, criants et bes-
lants en pareille intonacion, com-
mencearent soi jecter et saulter
en mer après à la file...*

Pois o publico, n'esta terra de
supina ignorancia e chapistoso-
phia, é como os taes carneiros:
para onde vai um vão todos; um
gostou dos seus *Microbios*, todos
gostaram.

Ahi está a causa da sua po-
pularidade, sr. Piron. Não é
muito para desvanecimento e ou-
sadias, mas v. s. ousa, e ousa
muito. Litterato sem a muscula-
tura precisa para emparelhar

com as aguias condoreiras que voejam sobre os Andes carpathicos dos Hymalayas cambirericos, v. s. afferra-se ás azas possantes do condor aquilino para subir com elle as escadarias vastas de largas filagranas dos espaços edenicos.

Hei de dizer-lhe a verdade, em que lhe peze.

V. s., que escreve os *Microbios*, deslumbrado pela luz irrisante das concepções vulcanicas que afogueiam os craneos com reverberações auroriaes, microbisa umas phrases incolores, umas caturrices mansas, ferozes, sem a incrustabilidade das marchetações scintillantes que ondeiam voluptuosas como um *tic* nervoso nas petalas azues das rosas rubras. Estatelado pelos musculos de aço da idealidade levantina, melreia nos diluculos da tarde umas sombriosidades frias, tepidas em espiraes curvilinas, ao passo que os genios cretinicos da nova geração, aguçados como os sabres ensanguentados dos zeniths soalheiros, rouxinolisam em versos direitos, rectilineos, alexandrinos de vinte syllabas, as minuciosidades asperas da inspiração boa, sã, mansa!

O toque da grande intellectualidade moderna não consiste, como sem duvida v. s. pensa, em escrever correctamente, em dar a cada cousa o seu nome, a cada adjectivo o seu valor como epitheto, a cada idéa a sua expressão, não; o toque, o criterium da nova mentalidade musculosa, aprenda v. s., consiste em trocar os nomes ás cousas, em crear epithetos novos para exprimirem qualidades que justamente não tem as cousas a que se applicam; consiste em tecer phrases bonitas, sonoras, que fulguram pela ausencia de luz, e que exprimem exactamente a ausencia de idéas. *Hoc opus, hic labor.*

Porque não tenta v. s. adquirir uma musculatura unica, multipla, para fazer idéas volumosas, capazes de nutrirem, como carne da chan, o espirito dos seus leitores? Tente. Cinja-se aos modelos dos mestres, e antes de muito tempo lhe mandarão de longe folhetins rendilhados de idéas concretisadas em estalactites irisantes, como cryptas illuminadas por fachos de Vesuvios com fulgurações pardas de auroras islandicas, com perfumes azues de rosas bravas, como as rôlas mansas que arrastam os chapins mimosos nas fra-

gosidades asperas dos jardins edenicos.

Tente, e já por conta accete um abraço do

RABELAIS.

Microbios...

Varsovia, Costada e Capa Roza metterão-me hontem as botas de uma maneira ignobil, e isto simplesmente porque tive a ingenua franqueza de confessar que não comprehendí o Cruz da Idéa Nova!

Duras provações porque passão todos aquelles que têm a virtude preconizada da franqueza!

Eu bem sabia de antemão, que Varsovia, Costada e quejandos Cruzes, entendiam d'aquillo—e não me affoitei de modo algum a presuppôr que aquelle esplendoroso folhetim de Cruz não tivesse, como tem direito a ter, honras e merito no Hospicio de D. Pedro II, onde, uma vez que o Museu já não dispensa mais logares, os Costadas e Varsovias, tarde ou cedo, exercerão a sua realza lyrico-trioletista.

Nunca quiz mal a Varsovia; nunca quiz mal a Costada.

São bons moços, não mordem, não fazem mal a ninguem e passão a vida modestamente a trioletar e a referirem-se mutuos elogios, os pobres rapazes!

Algumas pessoas do meu conhecimento, invejosas das glorias litterarias dos Idealistas, por um sentimento puramente de despeito miseravel, têm chamado aos dous satellites do sol presidencial—idiotas; isto, note-se, sem offensa, uma vez que Elles, os taes, os cruzes, são os representantes da Idéa Nova, destinada a reformar o mundo em todas as suas grandes manifestações em geral e a apagar em particular o R com que está marcado o Varsovia na sua carreira de letras e sciencias.

Isto é uma coisa aparte.

Varsovia e Costada são uns belissimos rapazes, o segundo até deixou crescer as melenas para parecer poeta!

Presumo que este feito vale alguma coisa da provincia, já não quero dizer do imperio!

Além disso Costada, *bambeeasse* quando anda, como um marinheiro alegre; e este esforço de locomoção é uma forma patriotica de apello á municipalidade, para a fazer calçar as ruas da capital, notando que em este desprendido interesse pelos melhoramentos locais não é simplesmente o Costada o que soffre, tambem os calos d'elle!

Os Cruzes da Idéa, por outra, os Ideologos ou Idiotas da terra, pensarão vêr uma offensa no meu microbio de hontem, por que eu, profano, não havia penetrado nos umbraes rendilhados do seu *pagode*.

Eu não entendi aquillo de Cruz, pelo mesmo motivo que, até hoje, ninguem entendeu Barreto Bastos, o gran poeta fluminense!

Por estas apoucadas dimensões do meu intellecto, chamar-me Varsovia e Costada de *asinino, fossil, cretinista* e varios outros quali-

ficativos menos honrozos, não me quer parecer que Costada e Varsovia sejam justos no seu apreço.

Eu, realmente, não poderia justificar-me para com elles, pelo simples motivo de que elles não me comprehenderião: era preciso o verbo, aquelle verbo que, *erat in principio et carum factum est in principium* tambem.

A linguagem d'estes excellentes rapazes tem alguma coisa de dogmatica:

Elles dizem o que querem dizer, sem que, por isso, se possa comprehender o que elles dizem.

Em referencia á intuição de Costada e Varsovia escreve-nos por exemplo, o nosso amigo Tolentino: (*)

«Amigo e collega:

Varsovia e Costada e varios outros Cruzes, são aguias condoreiras. Os seus pensamentos irião-se nas salpicções crystalinas do Olympismo. Ha um turgido optico nas auroriaes concepções das suas mentalidades hyperrefulgendissimas. Por isso nem todos os comprehendem. Imaginações pyrotechnicas e christo-lucidas, onde os raios da inspiração se esbatem multipartindo-se em gremios ondulantes de phrases sonorificas e luciformes, não está ao alcance dos cretinistas comprehendel-as. Eis a razão porque elles soffrem guerra de nossa *piña cambada*. Já Garrido o tinha dito e nós o repetimos: *Secção-se as vagas magneticas das represalias aquarticas*, e com effeito, nos levantinos plaustrs do Levante, a Idéa Nova, beijada a fimbria pelas claridões aurorativas, ergue-se triumphante sobre um rosalicio throno de apotheose, farto de scintillações ignininas e sonoridades wertzianas combinadas com melodias wagnaninas!

Etc., etc.»

N'este genero, tem os ainda Bocage, um dos nossos mais presados collegas, que começa d'esta arte o seu monumental soneto:

«De saleques meloques trapeloques, Sulfurios, sulfurantos sulfurados, Retundos saletrosos caburnados— Bum Bum, resoam os embaloques!»

Todos os que são filiados á Idéa Nova e que por isso não voejão além dos limites de uma provincia pobre como esta, não percebem a grande luz que, nas outras, onde o Cruz e o high-life da litteratura moderna se banqueteam, irrompe fulgidamente dos candieiros da civilisação!

Eis a razão porque se mordem de inveja.

Eu, porém, que tambem não fui comprehendido dos nobilissimos Idiotas Novos e que por esta triste razão soffri um reparo ineraendissimo d'elles, rogo a Costada e Varsovia a piedosa clemencia dos seus corações bem formados.

Cruz está na Bahia, e já esteve em outros logares, deixando na passagem o rasto juncado de flôres idiotonovas.

Cruz já foi convidado para assumir a redacção principal dos jornaes da corte e por excessiva modestia dei-

(*) Já hontem ficou dito, e repetimos hoje—não é o de S. José.

xou-se ficar onde está, no que fez bem porque é lá onde fructifica a melhor laranja selecta.

Costada e Varsovia ainda aqui se achão por excessivo amor ao ninho seu paterno e arreigado pensamento de propaganda trioletto-idiota.

Um abraço a Cruz, a Varsovia, a Costada, a Capa-Roza—eu tambem cá estou sempre ás ordens para historiar-vos, oh dilettissimos e fulgentissimos amigos!

PIRON.

Le Regiment Rouge

Coitados, pobres meninos, Tristes aguias condoreiras! —Misturam phrases faceiras Com aboboras e pepinos!..

Florões têm e levantinos Rendilhados só d'asneiras... Em folhas de bananeiras Embrulham odes e hymnos!..

Vade retro tal escola... Onde até almas têm mola, Palpitando, coitadinhas!..

O Regimento Vermelho Tem clarim: Pedro Botelho! —E commanda-o o

MAL DAS VINHAS!..

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Interesses Portuguezes

AO GOVERNO DE PORTUGAL

V

Dissemos hontem que continuariamos a censurar o procedimento do vice-consul, que indevidamente assume a representação de uma nação distincta, já pela sua ignorancia e incapacidade provadas em todos os actos que tem praticado, assim pelo desconhecimento das leis que o devem gerir para assentar as suas deliberações logicas e sensatas e ser sciente e consciente das resoluções que no exercicio de tão elevado cargo deve observar para o seu bom desempenho, e, para ser digno da consideração dos seus compatriotas e da estima publica.

Pelos anteriores artigos já temos provado a incompetencia (viciosa homenagem que ainda lhe concedemos), tal a de dirigir a seu modo, a séria incumbencia de agente consular n'esta provincia.

Hoje como hontem e amanhã como hoje, sempre emfim, emquanto tal cargo estiver tão deficiente quão pessimamente preenchido, e nos accudir á imaginação os desmandos sem conta commettidos pelo funcionario portuguez, durante a sua gestão infeliz e ingloria n'esta provincia, não deixaremos a nossa penna que só quebrará ou —por cançada de tanto profligar actos maus, ou pela substituição da pessoa, em má hora, escolhida para tomar posse do cargo.

para o qual elle proprio confessa ser impotente,mas nunca por mercenaria ou vendida mercadoria (penna) que nem todos manejam voluntaria e desinteressadamente.

Os que negociam com a sua consciencia e os que vomitam disparates sem grammatica e sem logica, não são *advogados* dignos de critica, mas sim, coitados, mercadores dignos de commiserção e dó. Vivem d'isso...

E comem pão!!!

Paciencia e lá vai outra piada:

Para justificarmos ainda mais a illegalidade dos actos do representante de Portugal, vamos analysar mais um, digno da attenção do ministro dos negocios estrangeiros, em Lisboa:

Por fallecimento do subdito portuguez Antonio Joaquim Soares, procedeu o Sr. Portilho Bastos ao inventario do seu espolio e, quando o processo seguia a marcha que o vice-consul lhe déra, foi-lhe requerida pelo subdito portuguez Manoel Francisco da Silva Arêas, ou por seu procurador e irmão, a entrega de uma porção de sal que havia depositado na casa de negocio do fallecido; e o vice-consul mandou justificar, por despacho, o direito de propriedade, no que procedeu muito bem.

Porém, dias depois, uma pessoa, cujo nome não nos convém publicar, requereu-lhe da mesma maneira para que lhe fosse entregue uma boa porção de saccos de farinha que havia collocado na casa de negocio do fallecido, e o Sr. Portilho mandou-lhe entregar essa mercadoria sem exigir-lhe a justificação que a lei requer para provar o direito de propriedade que a mesma tinha.

Este, retirou da casa de negocio do fallecido a mercadoria que reclamou, sem provas e livre de dispendios que deveriam reverter para a fazenda portugueza; aquelle, nas mesmas condições, para tomar posse do que lhe pertencia de direito, teve que justificar perante o vice-consul, com todas as exigencias que este lhe fez, que o sal era de sua propriedade, justificação que lhe custou vinte e tantos mil réis, além de incommodos e aborrecimentos.

E para cumulo de despropósito, o Sr. Bastos, não quiz fornecer á parte justificadora um documento que esta lhe pediu, que provasse o pagamento dos

emolumentos cobrados pela justificação, a menos que não lhe fosse isso requerido para—por certidão ser-lhe attestado, o que lhe custaria rs. 5\$600, de cujo pagamento não podia prescindir.

Estas e *quejandas coizas* são as indispensaveis ao mercantilismo da nossa representação consular e tambem dos *illustres audictores e conselheiros de estado* que fazem parte da fidalga côrte, que persegue, *damnada*, o vice-consul, ávida de glorias ephemerias que indicam, embora maculem, por mais de um modo, a reputação publica do representante.

Esses, por sua vez, fazem parte do que consta dos diferentes papeis que possuímos e opportunamente com elles e por qualquer fórma, inclusive com esta, liquidaremos contas.

São entidades microboticas, abjectas, nullas, indecentes, desprezadas por todas as pessoas criteriosas, diffamadoras e atrevidas que se resentem dos mais nobres e sociaes sentimentos e que não conhecem o que é pundonor, brio, dignidade e respeito, por fim, á mais santa instituição—a Família.

Com esses *sujeitos* espertos e golotões teremos, se Deus quiser, grandioso cavaco.

Requiescat in pace.

ORSINI.

(Continúa.)

Inspiração

AO SYMPATHICO E INTELLIGENTE AMIGO LUIZ PACIFICO DAS NEVES

Se é bello e puro, n'amplidão d'anil Ver-se as estrellas, em brilhar infindo; E a lua doce, expandir gentil De prata a luz, como que sorrindo;

Se é lindo e divo, deslisar-se o rio Sentidas queixas, murmurando além, Em fresco bosque divinal, sombrio Ouvir-se o canto do Sabiá, tambem;

Se é meigo, divo, da gentil creança Seu terno riso, d'innocencia, espr'ança, Quando no berço a balançar-se tanto;

Mais bello ainda, tão sublime, ameno Torna-se o rosto, da mulher, sereno, —Quando s'innunda d'amoroso pranto!..

Desterro, 25—4—84.

FELINTO MARIO.

A Argos

Quanto recebeu para defender a causa do vice-consul de Portugal?

Não seria este que levou ao *Despertador* a sua publicação? Esta não é escripta pelo Sr. Portilho; mas os apontamentos não seriam fornecidos por S. S.?

Não importará um crime o facto de publicar-se n'um jornal o segredo de uma repartição como a chancellaria, dando conhecimento ao publico de que o saldo de uns autos é de 700

réis para pagar com elles aos credores que figuraram no inventario?

Isso não é illicito e desairoso?

O saquinho de libras...

Ao celebre Argos

Aconselhe ao Sr. Portilho, vice-consul de Portugal, que, se tem consciencia de ter cumprido com os seus deveres, não lhe consinta publicações que mais o compromettem do que o louvam.

A consciencia.

Sr. Argos

Se deseja contestar a descriptação dos actos illegaes do vice-consul portuguez, publicada no *Jornal do Commercio*, por *Orsini*, porque os não argúe de falsos, baseando-se na lei ou provas legaes de qualquer especie?

E' mais bonito.

Espião.

Ao sapientissimo Argos

Argos será competente para conhecer os actos do vice-consul portuguez?

Representa este como deve a nação portugueza?

Os actos do seu officio tem sido legaes?

Terá convicção de ter errado?

Sabe quantas vezes profere inconveniencias?

Si soubesse...

A justiça.

Amigo Argos

O Sr. Portilho Bastos quer brincar?..

Quer ouvir verdades *nuas e cruas*?

Ouvil-as-ha.

Os charutos...

EDITAES

Alfandega

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Por esta inspectoría se faz publico que se está cobrando á boca do cofre d'esta repartição, o 2º semestre do imposto acima, do corrente exercicio, até o dia 30 do vigente mez, de conformidade com o Art. 24, § 2º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874, sendo onerados com a multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o mesmo imposto dentro d'aquelle prazo, como preceitua o art. 25 do supracitado regulamento.

Alfandega do Desterro, 4 de Abril de 1884.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa.*

DECLARAÇÕES

REGIA AGENCIA CONSULAR

DE

S. M. O REI DE ITALIA

Tendo hoje se procedido por esta Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia á arrecadação do expolio do subdito italiano Francesco Palazzio, consistindo em objectos de uma pequena venda de retalho á rua da Figueira n. 25, pelo presente convido aos interessados do referido expolio para apresentarem as suas contas, competentemente legalisadas, para serem attendidas em devido tempo.

Desterro, 26 de Abril de 1884.— Regio Agente Consular, *José A. Demaria.*

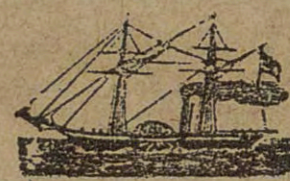
REGIA AGENCIA CONSULAR

DE

S. M. o Rei de Italia

No dia 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, perante o Regio Agente Consular de S. M. o Rei d'Italia, se venderá em hasta publica ao maior offerente o expolio do fallecido subdito italiano Francesco Palazzio, na rua da Figueira n. 25, composto de objectos de uma pequena venda de retalho na referida caza.

Desterro, 26 de Abril de 1884.— Regio Agente Consular, *José A. Demaria.*



Companhia de Navegação a Vapor

ESPIRITO SANTO E CARAVELLAS

O VAPOR

VICTORIA

esperado dos portos do sul hoje, seguirá no mesmo dia para S. Francisco, Paranaguá, Antonina e Rio de Janeiro.

O VAPOR

ALICE

esperado dos portos do norte a 30 do corrente, seguirá para o porto da Laguna, regressando depois para a côrte com escala por Itajaby, Iguape e Cananéa.

Para cargas e passageiros, trata-se com os agentes—*Brinboza, Veiga & C.*

COLLEGIO

INTERNACIONAL

Uma familia franceza acaba de montar um collegio para o sexo masculino, no lugar mais salubre do Rio de Janeiro, na montanha de Santa Thereza, para cujo fim alugou o Palacio do Curvello.

Este importante estabelecimento de educação é dirigido pelo Sr. E. Cambaro de quem recebemos circulares com todos os esclarecimentos que serão fornecidos aos pais de familia que quizerem mandar educar ali seus filhos.

As circulares tambem se encontram no escriptorio d'esta folha.

COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO DE MENINAS

Mudou-se para a rua do Senado, canto da da Paz.

PROGRAMMA

Leitura, escripta, doutrina christã, idiomas portuguez e francez, arithmetica e systema metrico decimal, elementos de geometria, historia do Brazil, geographia, desenho, trabalhos de agulhas, lições sobre cousas.

MENSALIDADES

Externas... .. 8\$
Meio-pensionistas. 16\$
Internas... .. 32\$

DIRECTORA,

Rasaria O. de Richard.

ANNUNCIOS

MARIA DAS DORES ALVES ELOY

Missã no dia 29, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz, pelo 2º anniversario do fallecimento de D. Maria das Dôres Alves Eloy.

Commodos

A VIUVA Touchaux, proprietaria do Café e Restaurant da rua do Senado, aluga quartos para hospedes e commodos reservados para familias.

CORAES

JOSÉ BONFANTE DE-MARIA tem na sua casa de negocio, para vender um riquissimo sortimento de brinços, braceletes, pregadores, adereços de Coral e de Camafeu, meios adereços e botões de Coral para peito.

RUA DE JOÃO PINTO

Productos chimicos

AOS SRS. PHARMACEUTICOS E MEDICOS

Previne-se que a importante Fabrica Lombarda de Productos Chimicos, de Milano, é representada nesta provincia, e na do Paraná por seu unico agente José Agostinho Demaria, que estabeleceu seu deposito á rua de João Pinto, tendo já recebido uma quantidade de Sulfato de Quinina, reconhecido de superior qualidade.

JOSÉ AGOSTINHO DEMARIA
UNICO AGENTE

SALSAPARRILHA DE CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

VENDE-SE no Estreito, arraial de S. José, um bom sitio com 25 braças de terreno de frente e 300 de frente com caza e engenho para farinha e assucar. Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario Francisco Coelho de Faria, no mesmo sitio, ou nesta capital a Ricardo Barbosa.

VENDE-SE

uma casa e chacara com 8 braças de frente e fundo ás vertentes do morro, no lugar denominado Pregibahê. Quem pretender, dirija-se ao abaixo assignado, n'esta capital.

Dionysio José Laundes.

VENDE-SE

na rua Formosa n. 22, uma mobilia de medalhão, um piano, um relógio grande, dois espelhos para salão; tudo em perfeito estado.

DESPAÇOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e palida das erianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e fabricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desasocados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indices dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

ENGENHO

Vende-se todos os aprestos necessarios para um excellente engenho de pilar arroz, etc., movido á agua, estando tudo em perfectissimo estado. A pessoa que pretendel-os por um preço rasoavel, poderá dirigir-se a—*Joaquim Martins Baptista.*—No mercado.

ATTENÇÃO

Paletots de casemira piloto, encorpados, para senhora.

Ditos de diagonaes, ricamente enfeitados, com pequeno defeito, de 24\$ e 28\$000 a 14\$.

Capas de merinó, pretas, enfeitadas.

Capas de casemira de côres, para meninas.

LOJA DA AGUIA DE OURO

DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Xarope Vegetal de A. Góes

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente. Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, *João de Araujo Pereira.*

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

A 400 RS.
o kilo

vende-se n'esta typ. jornaes velhos, grandes.